

APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação é que o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Viçosa apresenta ao público leitor o novo número da *Gláuks* – Revista de Letras e Artes, dedicado aos Estudos Literários. Para o dossiê que aqui trazemos à tona, contamos com a participação de pesquisadores interessados em apresentar discussões que, em algum sentido, refletissem acerca da temática da “Literatura e outros campos do conhecimento”. Neste sentido, os artigos abordam teórica e criticamente a Literatura como uma área do saber em forte e constante interlocução com outras ciências e temáticas, tais como a História, a Filosofia, a Antropologia, as questões de gênero, entre tantas outras. Com base nesta ótica, os trabalhos que se seguem, ao mesmo tempo distintos e complementares, valorizam as intersecções criativas da Literatura com estes campos, permitindo perceber as especificidades de cada área, as semelhanças e diferenças que as pautam, os troncos em comum e as possibilidades de cooperação entre elas, tornando o conhecimento e o debate científicos mais plurais e democráticos, abordando questões que, pela perspectiva do *ficto*, lançam luz sobre os dilemas do mundo contemporâneo.

O dossiê em questão é organizado por professores ligados a universidades brasileiras, norte-americanas e portuguesas que já há muito desenvolvem trabalhos coletivamente (organização de livros, participação em eventos acadêmicos, desenvolvimento de projetos científicos). Os três organizadores do dossiê possuem formação em História e fletam fortemente com a Literatura em suas trajetórias. Não à toa, uniram-se neste esforço de fazer dialogar estas áreas. É composto por sete artigos, de pesquisadores do Brasil e de Portugal. Procuram, cada um a seu modo, em seus distintos estágios de desenvolvimento, pensar a Literatura como campo multimodo de análise e suas relações com outras vertentes do estudo.

O dossiê está estruturado da seguinte forma: O primeiro artigo, intitulado Algumas indagações e breve exercício de interpretação: teoria e literatura brasileira contemporânea, de Adélcio de Souza Cruz, procura discutir as tensões sofridas pelo cânone literário para decidir pela inclusão ou não das novas produções em narrativa e poesia, a partir do uso de conceitos como “literatura menor”, “contraliteraturas”, “literatura marginal” ou “literatura ruidosa”, a exemplificar o retorno e/ou permanência de discussões teóricas que envolvem o próprio conceito de literatura.

Em seguida, o artigo, de Ana Paula Arnaut, com o título de Valter Hugo Mãe: o colecionador de palavras na representação do eu e do outro (Homens imprudentemente poéticos), analisa o romance de Mãe, procurando, de acordo com a autora, uma “identificação entre a narrativa dos Homens imprudentemente poéticos e uma alegoria da vida, em geral, e do ser humano, em particular”.

Clara Sarmiento, por sua vez, assina o terceiro artigo, em que tece considerações a respeito das investigações envolvendo o Gênero. Em Estudos de Género, Discursos e Representações, nos apresenta o estado da questão, ou seja, o atual crescimento dos estudos na área e sua importância para o processo de emancipação e fortalecimento da mulher na sociedade.

Os estudos de gênero também são tema de Marcus Vinicius Reis e Camila Marchesan Cargnelutti. Em O gênero como categoria de subversão do patriarcado: diálogos e intersecções entre Literatura e História, os autores se propõem a analisar o significado histórico e literário dos processos de construção da desigualdade, dos silenciamentos e das exclusões sociais e culturais referentes às mulheres, e como isto se manifestou nos campos de conhecimento histórico e literário.

O quinto artigo, escrito por Joelma Santana Siqueira e Gislene dos Santos Pereira e intitulado *O espaço ficcional em O amanuense Belmiro (1937), de Cyro dos Anjos*, apresenta uma abordagem acerca do espaço ficcional no romance nomeado no título, observando o espaço da cidade e o espaço em obra da folha, em que são descritos e analisados pelo narrador os acontecimentos,

sentimentos e sensações, entendendo-se o romance como estratégia narrativa que aproxima ficção e realidade.

José Vieira, em *Artistas da cidade moderna: Cesário Verde, Álvaro de Campos e Bernardo Soares*, busca demonstrar como a poesia de Cesário Verde foi crucial para a modernidade poética portuguesa e, em especial, para a escrita de Fernando Pessoa, bem como destaca a importância do anonimato e da crise de unidade do sujeito na escrita dos autores analisados.

Por fim, encerrando o dossiê, o artigo *Composição literária enquanto pós-produção: considerações sobre a autoria de Maria Bethânia no Caderno de Poesias*, assinado por Roberta Guimarães Franco e Everson Nicolau de Almeida. Nele, os autores procuram analisar, a partir de discussões teóricas e conceituais, as concepções de criação autoral, autor e autoria na construção do livro *Cadernos de Poesia*, em que a célebre intérprete da MPB reúne uma série de fragmentos de textos de outros autores, dando-lhes nova organização, sentido e significado.

Um conjunto de textos que nos auxiliam a vislumbrar a riqueza e as facetas do mundo literário, percebendo suas nuances, seus pontos de contato com outras culturas, ciências e visões de mundo. A Literatura, para ser grande, reconhece-se em outros espelhos, complementares, enriquecedores, possíveis de torná-la ainda mais atraente a su público.

Por colaborarem para a realização deste novo número da revista, agradecemos aos membros do Conselho Editorial e aos consultores ad hoc e todos os demais envolvidos, ajudando a superar os problemas e dificuldades que se colocaram no caminho. Um convite à boa leitura e reflexão a todos!

Viçosa, Évora, Washington, janeiro de 2019

*Os
Editores*

Angelo Adriano Faria de Assis (Universidade Federal de Viçosa)

Maria de Deus Beites Manso (Universidade de Évora - Portugal)

Joseph Abraham Levi (George Washington University - EUA)